

REVISTA TÓPICOS

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

DOI: 10.5281/zenodo.10846835

Ozeias Pires Silva¹

RESUMO

A internacionalização de empresas é uma tarefa que requer um planejamento estratégico bem estruturado. É a ampliação de atuação da empresa no mercado mundial tanto pela importação quanto pela exportação de bens e serviços. É verdade que é uma atividade desafiadora pelas diversas questões que a envolvem, como, o conhecimento de diversas legislações de outros países, questões econômicas diversas e importação ou exportação. De todo modo, o resultado gerado pela interação comercial entre países é inegável, tanto para as empresas e mais ainda para a economia dos países envolvidos. Assim, a metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão de textos bibliográficos consagrados disponibilizados em diversos formatos, como também a análise detida de todo o material disponível na disciplina Estratégias de Negócios na Economia Global. Essa abordagem objetiva também apresentar os elementos necessários para que as organizações apresentem um diferencial competitivo em relação aos concorrentes diretos. Após detido estudo de todas essas questões, verificou-se as organizações que não se enquadrarem nessas exigências do mercado

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

mundial, por certo, ficarão de fora dessa competição.

Palavras-chave: Internacionalização. Globalização. Desenvolvimento. Negócios.

ABSTRACT

The internationalization of companies is a task that requires well-structured strategic planning. It is the expansion of the company's operations in the world market through both the import and export of goods and services. It is true that it is a challenging activity due to the various issues that involve it, such as knowledge of different laws from other countries, various economic issues and imports or exports. In any case, the result generated by commercial interaction between countries is undeniable, both for companies and even more so for the economies of the countries involved. Thus, the methodology used in this research was the review of established bibliographic texts available in different formats, as well as the detailed analysis of all the material available in the subject Business Strategies in the Global Economy. This approach also aims to present the elements necessary for organizations to present a competitive advantage in relation to direct competitors. After a careful study of all these issues, it was found that organizations that do not meet these requirements of the world market will certainly be left out of this competition.

Keywords: Internationalization. Globalization. Development. Business.

1 Introdução

O comércio internacional promove desenvolvimento, integração e riqueza às nações. Sem dúvida que os negócios internacionais foram fundamentais

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

para o desenvolvimento das nações. Nessa reflexão podemos citar o papel dos mercados emergentes na economia mundial.

Esses mercados são economias que rapidamente estão se expandindo, de tal forma que passam a figurar dentro da economia global. Os mercados emergentes são fontes de investimentos para as empresas que buscam investir em mercados internacionais. Há nesses espaços grandes demandas por bens e serviços de alto valor agregado.

Dentro desse cenário, merece destacar um dos mercados mais promissores da atualidade. Estamos falando do BRICS, que é composto pelo **Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. **Os estudiosos destacam que são vantagens em investir nesses mercados: diversificação geográfica, setorial, crescimento rápido e o amplo mercado consumidor.**

A proposta desta pesquisa é apresentar os diversos desafios, bem como as possibilidades reais para a internacionalização do segmento empresarial. Para tanto, partiu-se da abordagem inicial do conceito de globalização, que em muito contribuiu para a abertura comercial entre os continentes.

Não menos importante para a pesquisa, é o fato de apresentar também os recursos da tecnologia da informação que foram fundamentais para sustentar a prática comercial para além das fronteiras terrestres.

Para melhor exposição da temática proposta, e levando em consideração as inúmeras pesquisas já disponíveis, utilizou-se da revisão bibliográfica como metodologia norteadora para este artigo.

REVISTA TÓPICOS

Neste sentido, visando uma melhor abordagem e compreensão do tema, sobretudo pela complexidade que o cerca, este trabalho está estruturado nas seguintes partes: resumo conciso em que se objetiva despertar o leitor para o tema geral; introdução apresentando a relevância da pesquisa, os objetivos, como também a metodologia adotada; desenvolvimento, com o nível de detalhes necessários para fundamentar o estudo; breve reflexão conclusiva.

2 Desenvolvimento

O fenômeno da globalização teve papel fundamental na dinâmica do comércio internacional até o modelo vigente. Embora se manifeste com uma vertente mais econômica, a globalização transcende aos campos político, culturais, sociais e na vida em sociedade como um todo. Para Culpi (2020):

A globalização é um fenômeno fundamental, cujos aspectos teórico-conceituais e históricos devem ser estudados para que se entenda o papel assumido pelas empresas transnacionais na ordem global contemporânea. Portanto, o fenômeno da globalização está relacionado à transnacionalização das relações econômicas, políticas, sociais e culturais.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Dessa forma, Touraine (1998), apresenta quatro transformações que só ocorreram por conta da globalização: criação de uma sociedade informatizada (inclusive com modelos de negócios totalmente digitais), internacionalização do capital financeiro (empresas enviam remessas para valorização em bancos internacionais), emergência de novos países industriais (notadamente os asiáticos) e a influência cultural norte-americana.

É importante destacar que independente da globalização, a maneira como uma sociedade produz, distribui e consome seus bens e serviços, determina qual sistema econômico ela adota. Evidente que os sistemas atuais são bem mais arrojados que os de tempos passados.

Isso se dá em função da própria organização e necessidades da sociedade. Já está bastante claro que há no momento três sistemas econômicos em evidência, quais sejam: capitalismo, socialismo e o misto. Com maior ou menor enfoque, todos eles influenciam a comercialização mundial e, por conseguinte, contribuem em maior ou menor escala para a globalização.

Não constitui objeto desta pesquisa aprofundar a abordagem de tais sistemas, no entanto, merece trazer à baila a noção mínima desses conceitos. O capitalismo fundamenta-se na geração de lucro e acúmulo de riqueza. Essas características vão ao encontro do que buscam as empresas atuais.

REVISTA TÓPICOS

Contribuindo com essa discussão, Culpi (2020) considera que a globalização é um resultado do desenvolvimento do capitalismo, ocorrido em âmbito mundial, e que teve seu auge na revolução industrial ocorrida na Inglaterra.

Em relação ao capitalismo, Wood (2001) aponta que foi possível observar seu avanço em três momentos, industrial, comercial e financeiro. É mister considerar que, segundo a autora, as empresas transnacionais foram fundamentais para impulsionar o desenvolvimento do capitalismo.

No socialismo há a tomada dos meios de produção pela classe trabalhadora. O objetivo primordial é buscar a igualdade social. No sistema econômico misto, como o próprio nome faz supor, há uma mescla de restrição com certa liberdade comercial.

De fato, os governos também se aproveitam desse sistema para impor restrições nas atividades econômicas. Ocorre que muitas vezes são tantas as barreiras que acabam interferindo no curso normal dos negócios e impedindo que empresas avancem para além de suas fronteiras físicas.

A decisão de adentrar ao mercado internacional deve ser algo bem pensado, tendo em vista os reflexos negativos que podem surgir ao negócio. A análise de todo o cenário se mostra como a melhor ferramenta antes de qualquer tomada de decisão.

Não há como negar que as organizações enfrentam diversos desafios gerenciais para o estabelecimento seguro de operações internacionais. Essa

REVISTA TÓPICOS

comercialização envolve uma série de nuances que em muito difere do comércio realizado no próprio país.

É necessário amplo conhecimentos das regras contratuais, de comércio exterior, legislações de outros países, câmbio, dentre outros. De todo modo, atualmente já existem empresas especializadas em dar suporte e a realizar todos os trâmites necessários à negociação entre empresas localizadas em países diferentes.

Cabe destacar aqui o papel das tecnologias digitais, que em muito contribuem para o sucesso desses negócios, o encurtamento de distâncias e remoção de barreiras às negociações.

Os estudiosos apontam como principais vantagens da internacionalização a diversificação de mercado; estratégia de sustentabilidade do negócio; fortalecimento da balança comercial do país.

Por sua vez, as desvantagens apontadas são o desconhecimento de normas específicas de outros países e as burocracias para exportação/importação de bens e serviços.

Não há como negar que os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade em muito contribuiu para o modelo de negócio que ultrapassa os limites territoriais e supera as barreiras transculturais. As tecnologias digitais são um diferencial na produção de resultados positivos das organizações modernas.

REVISTA TÓPICOS

Se em tempos remotos já havia uma interligação das áreas de marketing e logística, muitos mais podemos afirmar que na atualidade essas áreas estão cada vez mais dependentes uma das outras.

Essa afirmação leva em conta diversas tecnologias que fazem com que haja uma comunicação eficiente entre as diversas áreas. Nesse sentido, podemos afirmar que a utilização da tecnologia blockchain pela empresa é um diferencial competitivo de grande relevância no mundo do negócio.

Na lição Moura (2016), O blockchain é conceituado como um livro razão distribuído e que representa um consenso de rede de todas as transações que já ocorreram. Elenca ainda que a plataforma permite a reconciliação de registros digitais referentes a quase tudo em tempo real.

As tecnologias da informação foram fundamentais para alargar as fronteiras comerciais e proporcionar vantagem competitiva às organizações. Isso pode ser comprovado pelas inúmeras interações entre os países independente da distância que os separam.

Evidente que os resultados da comercialização refletem de forma significativa no desenvolvimento das nações ou dos blocos econômicos.

Assim, as possibilidades de expansão comercial pela vertente internacional são uma realidade. Para as empresas que buscam atuar em mercados globais a atenção às questões tecnológicas é um campo indispensável, tendo em vista que as maiores organizações já estão inseridas nesse contexto.

REVISTA TÓPICOS

3 Considerações Finais

Refletir sobre os processos de internacionalização de empresas é sempre desafiador. Os diversos fenômenos ocorridos no campo dos negócios exigem uma postura atenta e vigilante daqueles que buscam se inserir no mercado mundial. A decisão de buscar relações comerciais para além das fronteiras do país contribuirá para o fortalecimento da balança comercial e para o sustento do negócio a longo prazo.

Exige-se também uma análise criteriosa da macroeconomia, das legislações internacionais, entendimento das questões políticas e liberalização comercial de bens e serviços. Este estudo serve para aguçar ainda mais o interesse pelas discussões ora propostas. As abordagens trazidas nestas linhas têm o condão de contribuir para o fortalecimento das relações internacionais entre os países e para o progresso das nações. Entendemos assim que outras análises surgirão à medida que haja avanços nas questões apresentadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Culpi. L. A. (2020). Internacionalização de Empresas. 1ª Edição. Editora Contentus. Curitiba-PR.

Moura. V. F (2016). Blockchain Revolution: como a tecnologia por trás do Bitcoin está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. 1ª Edição.

Disponível em: <https://my.mustedu.com/mod/page/view.php?id=79977>.

Acessado em 15 de março de 2024.

REVISTA TÓPICOS

Wood. E. M. (2001). A origem do capitalismo. Volume 1. Editora Jorge Zahar. Rio de Janeiro-RJ.

¹ Mestrando em of Science in Business Administration pela Must University. E-mail: ozeps25@gmail.com